

Sistema Plantio Direto: Alternativa de Produção Sustentável para Recuperação de Áreas Alteradas no Amazonas

*José Ricardo Pupo Gonçalves
José Roberto Antoniol Fontes*

Descrição da ação

Estas atividades são componentes do Projeto Sistema Plantio Direto: Alternativa de Produção Sustentável para Recuperação de Áreas Alteradas na Amazônia, sob liderança da Embrapa Amazônia Oriental, com início a partir de fevereiro de 2009.

Objetivos

Descrever os sistemas de cultivo anuais no Estado do Amazonas; estimar a capacidade de formação de palha sobre a superfície do solo de diversas espécies vegetais e a persistência da palhada; avaliar os impactos ambientais e econômicos do sistema plantio direto no Estado do Amazonas.

Metodologia

Diagnóstico do sistema plantio direto no Estado do Amazonas

Questionários e entrevistas serão aplicados a produtores que utilizam o sistema plantio direto, para diagnosticar o estado da arte dessa tecnologia.

Introdução e manejo de plantas de cobertura para o sistema plantio direto no Estado do Amazonas

Serão conduzidos experimentos em condição de campo e em casa de vegetação, para estimar a produção de massa seca de plantas promotoras da cobertura da superfície do solo e para estabelecer ação de manejo para a formação de palhada. Um primeiro experimento foi conduzido em casa de vegetação, para testar o nível de controle de capim-taripucu (*Paspalum virgatum*), família Poaceae, de ciclo de vida perene e de reprodução sexuada e assexuada (rizomas) por meio da aplicação de doses crescentes dos herbicidas: **1)** fluazifop-p-butyl (250 g/L) – 0, 125, 250, 375 e 500 g de ingrediente ativo (i.a.)/ha; **2)** glyphosate (360 g/L) – 0, 360, 720, 1.080 e 1.440; e 3- g de i.a./ha; e **3)** paraquat (200 g/L) – 0, 100, 200, 300 e 400 g de i.a./ha.

Avaliação ambiental e econômica do sistema plantio direto no Estado do Amazonas

Será adotado o programa Ambitec.

Principais resultados

Introdução e manejo de plantas de cobertura para o sistema plantio direto no Estado do Amazonas

A eficácia de controle do capim-taripucu, proporcionada pela aplicação dos herbicidas fluazifop-p-butyl (500 g de i.a./ha), glyphosate (1.080 g de i.a.) e paraquat (200 g de i.a./ha), foi elevada, provocando a morte das plantas.